
Editorial

É com renovado ânimo e uma identidade visual revitalizada que a **Revista Brasileira de Administração Política (REBAP)** apresenta sua nova edição, reafirmando seu compromisso como fórum acadêmico plural e crítico. Retomamos nossa missão com um escopo ampliado, dedicado a explorar as complexas intersecções entre administração, política e sociedade, e inauguramos esta fase com uma edição temática de profunda relevância: "**Administração Política e Pensamento Brasileiro**".

Num contexto global marcado por transformações geopolíticas, geoeconômicas e geoepistêmicas aceleradas, o campo da Administração se vê desafiado a superar perspectivas meramente funcionais e gerencialistas. A Administração Política consolida-se justamente como resposta a esse desafio, deslocando o foco para uma análise crítica da gestão das relações sociais de produção, distribuição e consumo, em todas as suas escalas e formas. Este número especial busca iluminar como o pensamento administrativo-político brasileiro se constitui, se transforma e é capaz de oferecer respostas e alternativas aos modelos de desenvolvimento em disputa.

Os artigos aqui reunidos, atravessando os cinco eixos prioritários da REBAP, demonstram a vitalidade e a amplitude desta abordagem. Desde a reflexão epistemológica fundante – como a que propõe a **intencionalidade** como categoria central do campo – até análises concretas das **capacidades estatais** na implementação de políticas de alimentação escolar ou assistência farmacêutica, os trabalhos dialogam criticamente com a realidade nacional.

Esta edição evidencia como a Administração Política fornece as lentes para decifrar paradoxos do desenvolvimento brasileiro. Estudos sobre a **Barragem de Sobradinho** e a **reestruturação produtiva no Sudoeste Baiano** revelam os custos sociais de projetos de nação excludentes e a resiliência de comunidades que constroem alternativas a partir da gestão social e da agroecologia. A análise da **cultura de planejamento** desde a ditadura e do **paradoxo da continuidade** em duas décadas de gestão petista na educação municipal expõem as

tensões entre projeto político, tempo histórico e capacidade de implementação.

A formação do administrador não escapa a este olhar crítico, sendo questionada em seus limites tecnicistas e apontando-se caminhos para uma formação emancipatória. Da mesma forma, a gestão pública municipal é avaliada, revelando fragilidades nos controles internos que comprometem a *accountability*.

Destacamos ainda a fecundidade da interface entre academia e sociedade civil, representada pela cocriação de tecnologias sociais para avaliação de OSCs e pelos relatos de experiências imersivas, que reforçam o caráter transformador e aplicado do campo.

Convidamos, portanto, a comunidade acadêmica, gestores públicos, ativistas sociais e todos os interessados no futuro da gestão pública e do desenvolvimento nacional a percorrerem as páginas desta edição. Os trabalhos aqui publicados não apenas mapeiam contradições e desafios, mas também sinalizam potências e alternativas, reforçando o papel da REBAP como espaço de produção de um pensamento administrativo-político profundamente engajado com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e soberana.

A REBAP segue, assim, em seu propósito de fomentar o debate qualificado e contribuir para a inovação e o fortalecimento da Administração Pública e Política brasileira, em constante diálogo com o internacional.

Boa leitura!

A Comissão Editorial